



Representações do espaço: Disputas Cartográficas (PRU769)

Professores: Renato Emerson dos Santos e Luis Régis Coli

Período: 2024/3º bimestre

Horário: quartas-feiras, 14:00h às 17:00h

Drive com os textos da disciplina:

<https://drive.google.com/drive/folders/1zo9xVjBFMJJaUuEj2atuVkzY-FnwcuLNY?usp=sharing>

Ementa:

Nos últimos anos, vem emergindo um conjunto de práticas e debates que anunciam (ou, propõem) deslocamentos teóricos e políticos no campo da Cartografia. Se historicamente a Cartografia foi um instrumento de poder dos grupos dominantes, sobretudo em seu desenvolvimento no seio do colonialismo e na constituição da Modernidade (e seu duplo, a Colonialidade), sobressaem-se recentemente práticas cartográficas associadas (de diferentes formas e graus) a grupos subalternizados. Os principais símbolos deste processo são as chamadas “cartografias sociais”. Alguns chegam a falar de uma “virada cartográfica”, como uma variante do movimento que Michel Foucault já anunciava como “virada espacial”, de crescente valorização do espaço no âmbito não só da teoria social crítica, mas dos discursos e práticas de interpretação da realidade e ação no mundo da globalização. Este processo de abertura do campo cartográfico se nos apresenta muito mais como a convergência de tendências não sincrônicas, que envolvem críticas epistêmicas (eurocentrismo) e aos efeitos de poder do conhecimento científico, a multiplicação de arenas de disputa social de projetos territoriais, transformações nas formas de coordenação social pelos Estados, entre outros. A Cartografia (e os discursos e ferramentas de representação espacial) vem, neste sentido, cada vez mais sendo não apenas um instrumento de atores sociais em disputa, mas também ela própria um objeto de disputa. O curso pretende traçar um panorama destes debates em torno da renovação da cartografia, trazer um conjunto de experiências cartográficas (de produção de cartografias e de produção de instrumentos cartográficos) e dialogar com a mobilização crescente das cartografias em disputas urbanas.

1. (07/08) Apresentação do curso e percursos investigativos (ou, “como chegamos até aqui...”) Apresentação das pesquisas e trajetórias dos dois docentes em relação à Cartografia, e apresentação da proposta do curso.

- TAYLOR, D. R. Fraser. Uma Base Conceitual para a Cartografia: Novas Direções para a Era da Informação. Caderno de Textos – Série Palestras, São Paulo, v. 1, n.1, p. 11-24, ago., 1994.=
- SANTOS, Renato Emerson dos. Ativismos Cartográficos: notas sobre formas e usos da representação espacial e jogos de poder. Revista Geográfica de América Central, v. 2, n. 47E, 2011.
- ACSELRAD, Henri; COLI, Luis Régis. Disputas territoriais e disputas cartográficas. Cartografias Sociais e Território. Henri Acselrad (org.). Rio de Janeiro, RJ: UFRJ/IPPUR, p. 13-44, 2008.

2. (14/08) Cartografia enquanto projeto de poder e a modernidade

- HARLEY, John Brian. Mapas, saber e poder. In: Confins - Revista Franco-Brasileira de Geografia, n° 5, 2009. Disponível em: <<http://confins.revues.org/index5724.html>>.
- HARLEY, John Brian. A nova história da cartografia. O Correio da Unesco, 19 (8): 4-9, 1991.
- HARLEY, John Brian. Deconstructing the map. Cartographica: The international journal for geographic information and geovisualization, v. 26, n. 2, p. 1-20, 1989.
- LACOSTE, Yves. A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. São Paulo: Papiro Editora, 1988.
- Gomes, M. do C. A. (2004), "Velhos mapas, novas leituras: revistando a história da cartografia" em Geosp – Espaço e Tempo, no. 16, São Paulo, pp. 67–79.

3. (21/08) Representação espacial, eurocentrismo e o controle das leituras de mundo

- CASTRO, Murilo Cardoso de. SIG - Sistema de Informação Geográfico ou sig - sintetizador de ilusões geográficas - Desconstrução de uma forma discursiva. Rio de Janeiro: PPGG/UFRJ, tese de Doutorado em Geografia, 1999. Introdução e Capítulo 2 “O que é um sistema de informação geográfico?”.
- VIANNA Jr, Aurélio, Mapas e Identidades – O Reencantamento da Cartografia, in *Le Monde Diplomatique Brasil*, ano 2, n. 23, junho 2009, São Paulo, p. 36-37.
- Rodrigues, Fátima da Cruz. “Mapas: (re)cortes coloniais”. O cabo dos trabalhos: Revista Electronica dos Programas de Mestrado e Doutorado do CES/FEUC/FLUC. n. 1, 2006. Disponível em http://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n1/documentos/200611_mapas_recortes_coloniais.pdf
- SAID, Edward. O orientalismo.
- MUDIMBE, Valentin. A invenção de África: Gnose, Filosofia e a ordem do conhecimento. Lisboa: Edições Pedagogo, 2013.

4. (28/08) “O império contra-ataca”: Novas cartografias como ferramentas em disputas geopolíticas

- COLI, Luis R. Sistemas de Informação geográfica e iniciativas participativas de mapeamento: estratégias, ambiguidades e assimetrias. *Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate*. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2010.
- CRUZ, Melquiades. A living space: The relationship between land and property in the community. *Political Geography*, 2010.
- KIPP, Jacob.; GRAU, Lester.; PRINSLOW, Karl.; SMITH, Don. The Human Terrain System: A CORDS for the 21st Century. *MILITARY REVIEW*. September-October 2006.
- DOBSON, Jerome. The Dawning of the G-Bomb. 2005. Disponível em: <https://www.directionsmag.com/article/3251>

5. (04/09) Do controle cartográfico de leituras de mundo às negociações e valorização das subjetividades no situacionismo

- DEBORD, Guy. *The Naked City* (Ilustração/Psicogeografia)
- DEBORD, Guy. Teoria da Deriva. *Internacional situacionista*, v. 1, 1958.
- MCDONOUGH, Tom. Situationist Space. In: MCDONOUGH, Tom (Ed.). *Guy Debord and the Situationist International: texts and documents*. MIT press, 2002, págs 241-265.
- GONÇALVES, Glauco Roberto. Do urbanismo unitário à crítica ao urbanismo: um percurso sobre a cidade e o urbano na *Internacional Situacionista*. *GEOUSP Espaço E Tempo* (Online), v. 21, n. 2, p. 518-530, 2017.

6. (11/09) Multiculturalismo e a perspectiva decolonial na cartografia crítica radical

- HALE, Charles R. Neoliberal multiculturalism. *PoLAR: political and legal anthropology review*, v. 28, n. 1, p. 10-19, 2005.
- HALE, Charles R. Entre el mapeo participativo y la “geopiratería”: las contradicciones (a veces constructivas) de la antropología comprometida. *Prácticas otras de conocimiento(s) : Entre crisis, entre guerras / Leyva, X. J. Alonso, R. A. Hernández, A. Escobar, A. Köhler ... [et al.]. - 1a edición digital - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Chiapas: Cooperativa Editorial Retos; Lima: Programa Democracia y Transformación Global (PDTG); Copenhague: Grupo Internacional de Trabajo sobre Asuntos Indígenas (IWGIA); La Habana: Talleres Paradigmas Emancipatorios-Galfisa; Coimbra: Proyecto Alice - Espejos Extraños, Lecciones Insospechadas; Guadalajara: Taller Editorial La Casa del Mago, 2018. Tomo II, Libro digital, PDF, p. 299-320.*
- MANSILLA QUIÑONES, Pablo. Descolonizando el mapa: marcando presencias y ausencias geográficas en cartografías de re-existencia. In: CATTANEO, D. et al (Orgs), *Geografías das R-existências*. Ponta Grossa, PR: Monstro dos Mares, 2021, pg. 173-194.

7. (18/09) Ativismos cartográficos: ferramentas de representação em questão

- CRUZ, Melquiades Oral Narratives in the Rincón Zapoteco: A Cartography of Process. In: Sletto,

B., Wagner, A., Bryan, J., & Hale, C. (Eds.). Radical Cartographies: Participatory Mapmaking from Latin America. University of Texas Press, 2020. P.19-34.

- FREIRE, Juan e ONRUBIA, Daniel Villar. Prácticas cartográficas cotidianas en la cultura digital. Razón Y Palabra. Número 73 Agosto - Octubre 2010. Disponível em www.razonypalabra.org.mx
- OFFEN, Karl. O mapeas o te mapean: Mapeo indígena y negro en América Latina. Tabula Rasa. Bogotá - Colombia, No.10: 163-189, enero-junio 2009.
- Mogel, Lize; Bhagat, Alex. A review of AN ATLAS OF RADICAL CARTOGRAPHY. Hiperion - Journal of Aesthetics and Protest Press, Volume 5(1), 2010.
- Mancila, S. H. (14 de Abril de 2006). El poder de la Cartografía Social en las prácticas contrahegemónicas o La Cartografía Social como estrategia para diagnosticar nuestro territorio. Obtenido de <http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/girardi/Cartografia%20PPGG%202015/TEXTO%2027.pdf>
- MAYORAL, Sebastián Mas. El cambio de paradigma de la cartografía. De la cartografía al servicio del poder a la interoperabilidad de los servicios de información geográfica. CT: Catastro, ISSN 1138-3488, N° 64, 2008, págs. 7-36.

8. – (25/09) SEMINÁRIOS – trabalho em grupo

- Apresentações de experiências pesquisadas pel@s estudantes, de cartografia como ferramenta de grupos subalternos em disputas territoriais e/ou novas tecnologias na cartografia.

- Avaliação: Seminário em grupo na sessão 8.

- Leituras:

➤ OBRIGATÓRIAS

- COMPLEMENTARES